

Crase

Crase

A palavra **crase** é de origem grega e significa "fusão", "mistura". Na língua portuguesa, é o nome que se dá à "junção" de duas vogais idênticas.

É de grande importância a crase da preposição "a" com o artigo feminino "a" (**s**), com o pronome demonstrativo "a" (**s**), com o "a" inicial dos pronomes **aquele (s)**, **aquela (s)**, **aquilo** e com o "a" do relativo **a qual (as quais)**. Na escrita, utilizamos o acento grave (`) para indicar a crase.

O uso apropriado do acento grave, depende da compreensão da fusão das duas vogais. É fundamental também, para o entendimento da crase, dominar a regência dos verbos e nomes que exigem a preposição "a". Aprender a usar a crase, portanto, consiste em aprender a verificar a ocorrência simultânea de uma preposição e um artigo ou pronome. Observe:

Vou **a** igreja.
Vou **à** igreja.

No exemplo acima, temos a ocorrência da preposição "a", exigida pelo verbo **ir** (ir a algum lugar) e a ocorrência do artigo "a" que está determinando o substantivo feminino **igreja**. Quando ocorre esse encontro das duas vogais e elas se unem, a união delas é indicada pelo acento grave. Observe os outros exemplos:

Conheço **a** aluna.
Refiro-me **à** aluna.

No primeiro exemplo, o verbo é transitivo direto (conhecer algo ou alguém), logo não exige preposição e a crase não pode ocorrer. No segundo exemplo, o verbo é transitivo indireto (referir-se a algo ou a alguém) e exige a preposição "a". Portanto, a crase é possível, desde que o termo seguinte seja feminino e admita o artigo feminino "a" ou um dos pronomes já especificados.

Há duas maneiras de verificar a existência de um artigo feminino "a" (**s**) ou de um pronome demonstrativo "a" (**s**) após uma preposição "a":

1- Colocar um termo masculino no lugar do termo feminino que se está em dúvida. Se surgir a forma ao, ocorrerá crase antes do termo feminino. Veja os exemplos:

Conheço "a" aluna. / Conheço **o** aluno.
Refiro-me **ao** aluno. / Refiro-me **à** aluna.

2- Trocar o termo regente acompanhado da preposição a por outro acompanhado de uma preposição diferente (para, em, de, por, sob, sobre). Se essas preposições não se contraírem com o artigo, ou seja, se não surgirem novas formas (na (s), do (s), pela (s),...), não haverá crase. Veja os exemplos:

- Penso **na** aluna.
- Apaixonei-me **pela** aluna.

- Começou a brigar. - Cansou **de** brigar.
- Insiste **em** brigar.
- Foi punido **por** brigar.
- Optou **por** brigar.

Atenção: lembre-se sempre de que não basta provar a existência da preposição "a" ou do artigo "a", é preciso provar que existem os dois.

Casos em que a crase não ocorre

Evidentemente, se o termo regido não admitir a anteposição do artigo feminino "a" (s), não haverá crase. Veja os principais casos em que a crase NÃO ocorre:

- Diante de substantivos masculinos:

Andamos **a** cavalo.
Fomos **a** pé.
Passou a camisa **a** ferro.
Fazer o exercício **a** lápis.
Compramos os móveis **a** prazo.
Assistimos **a** espetáculos magníficos.

- Diante de verbos no infinitivo:

A criança começou **a** falar.
Ela não tem nada **a** dizer.

Estavam **a** correr pelo parque.
Estou disposto **a** ajudar.
Continuamos **a** observar as plantas.
Voltamos **a** contemplar o céu.

Obs.: como os verbos não admitem artigos, constatamos que o "a" dos exemplos acima é apenas preposição, logo não ocorrerá crase.

- Diante da maioria dos pronomes e das expressões de tratamento, com exceção das formas *senhora, senhorita e dona*:

Diga **a** ela que não estarei em casa amanhã.
Entreguei **a** todos os documentos necessários.
Ele fez referência **a** Vossa Excelência no discurso de ontem.
Peço **a** Vossa Senhoria que aguarde alguns minutos.
Mostrarei **a** vocês nossas propostas de trabalho.
Quero informar **a** algumas pessoas o que está acontecendo.
Isso não interessa **a** nenhum de nós.
Aonde você pretende ir **a** esta hora?
Agradei a ele, **a** quem tudo devo.

Os poucos casos em que ocorre crase diante dos pronomes podem ser identificados pelo método explicado anteriormente. Troque a palavra feminina por uma masculina, caso na nova construção surgir a forma ao, ocorrerá crase. Por exemplo:

Refiro-me **à** mesma pessoa. (Refiro-me **ao** mesmo indivíduo.)
Informei o ocorrido **à** senhora. (Informei o ocorrido **ao** senhor.)
Peça **à** própria Cláudia para sair mais cedo. (Peça **ao** próprio Cláudio para sair mais cedo.)

- Diante de numerais cardinais:

Chegou **a** duzentos o número de feridos.
Daqui **a** uma semana começa o campeonato.

Casos em que a crase sempre ocorre

- Diante de palavras femininas:

Amanhã iremos **à** festa de aniversário de minha colega.
Sempre vamos **à** praia no verão.
Ela disse **à** irmã o que havia escutado pelos corredores.
Sou grata **à** população.
Fumar é prejudicial **à** saúde.
Este aparelho é posterior **à** invenção do telefone.

- Diante da palavra "moda", com o sentido de "à moda de" (mesmo que a expressão *moda de* fique subentendida):

O jogador fez um gol **à** (moda de) Pelé.
Usava sapatos **à** (moda de) Luís XV.
O menino resolveu vestir-se **à** (moda de) Fidel Castro.

- Na indicação de horas:

Acordei **às** sete horas da manhã.
Elas chegaram **às** dez horas.
Foram dormir **à** meia-noite.
Ele saiu **às** duas horas.

Obs.: com a preposição "até", a crase será facultativa. Por exemplo:

Dormiram até as/às 14 horas.

- Em locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas de que participam palavras femininas. Por exemplo:

à tarde	às ocultas	às pressas	à medida que
à noite	às claras	às escondidas	à força
à vontade	à beça	à larga	à escuta
às avessas	à revelia	à exceção de	à imitação de
à esquerda	às turras	às vezes	à chave
à direita	à procura	à deriva	à toa
à luz	à sombra de	à frente de	à proporção que
à semelhança de	às ordens	à beira de	

Crase diante de nomes de lugar

Alguns nomes de lugar não admitem a anteposição do artigo "a". Outros, entretanto, admitem o artigo, de modo que diante deles haverá crase, desde que o termo regente exija a preposição "a".

Para saber se um nome de lugar admite ou não a anteposição do artigo feminino "a", deve-se substituir o termo regente por um verbo que peça a preposição "de" ou "em".

A ocorrência da contração "da" ou "na" prova que esse nome de lugar aceita o artigo e, por isso, haverá crase. Por exemplo:

Vou **à** França. (Vim **da** França. Estou **na** França.)
Cheguei **à** Grécia. (Vim **da** Grécia. Estou **na** Grécia.)
Retornarei **à** Itália. (Vim **da** Itália. Estou na Itália)
Vou **a** Porto Alegre. (Vim **de** Porto Alegre. Estou **em** Porto Alegre.)
Cheguei **a** Pernambuco. (Vim **de** Pernambuco. Estou **em** Pernambuco.)
Retornarei **a** São Paulo. (Vim **de** São Paulo. Estou **em** São Paulo.)

ATENÇÃO: quando o nome de lugar estiver especificado, ocorrerá crase. Veja:

Retornarei **à** São Paulo dos bandeirantes.
Irei **à** Salvador de Jorge Amado.

Crase diante dos Pronomes Demonstrativos Aquele (s), Aquela (s), Aquilo

Haverá crase diante desses pronomes sempre que o termo regente exigir a preposição "a". Por exemplo:

Refiro-me a aquele atentado.
Preposição Pronome

Refiro-me **àquele** atentado.

O termo regente do exemplo acima é o verbo transitivo indireto referir (referir-se a algo ou alguém) e exige preposição, portanto, ocorre a crase.

Observe este outro exemplo:

Aluguei **aquela** casa.

O verbo "alugar" é transitivo direto (alugar algo) e não exige preposição. Logo, a crase não ocorre nesse caso. Veja outros exemplos:

Dediquei **aquela** senhora todo o meu trabalho.
Quero agradecer **aqueles** que me socorreram.
Refiro-me **aquilo** que aconteceu com seu pai.
Não obedecerei **aquele** sujeito.
Assisti **aquela** filme três vezes.
Espero **aquele** rapaz.
Fiz **aquilo** que você disse.
Comprei **aquela** caneta.

Crase com os Pronomes Relativos A Qual, As Quais

A ocorrência da crase com os pronomes relativos **a qual** e **as quais** depende do verbo. Se o verbo que rege esses pronomes exigir a preposição "a", haverá crase.

É possível detectar a ocorrência da crase nesses casos, utilizando a substituição do termo regido feminino por um termo regido masculino. Por exemplo:

A igreja **à qual** me refiro fica no centro da cidade.
O monumento **ao qual** me refiro fica no centro da cidade.

Caso surja a forma **ao** com a troca do termo, ocorrerá a crase.

Veja outros exemplos:

São normas **às quais** todos os alunos devem obedecer.

Esta foi a conclusão **à qual** ele chegou.

Várias alunas **às quais** ele fez perguntas não souberam responder nenhuma das questões.

A sessão **à qual** assisti estava vazia.

Crase com o Pronome Demonstrativo "a"

A ocorrência da crase com o pronome demonstrativo "a" também pode ser detectada pela substituição do termo regente feminino por um termo regido masculino. Veja:

Minha revolta é ligada **à** do meu país.
Meu luto é ligado **ao** do meu país.

As orações são semelhantes **às** de antes.
Os exemplos são semelhantes **aos** de antes.

Aquela rua é transversal **à** que vai dar na minha casa.
Aquele beco é transversal **ao** que vai dar na minha casa.

Suas perguntas são superiores **às** dele.
Seus argumentos são superiores **aos** dele.

Sua blusa é idêntica **a** de minha colega.
Seu casaco é idêntico **ao** de minha colega.

Referências Bibliográficas:

"Crase" em *Só Português*. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2007-2019. Consultado em 08/02/2019 às 14:45. Disponível na Internet em https://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint80_1.php